Sindicato dos Bancários e Financiários de São Paulo, Osasco e Região CUT
spbancarios.com.br | /spbancarios

SINDICAL
SANTANDER

Jornal dos trabalhadores do Santander | outubro de 2026 | Sindicato dos Bancários e Financiários de São Paulo, Osasco e Região - CUT

AUMENTO REAL • DIREITOS MANTIDOS • CONQUISTAS

CAMPANHA DOS BANCÁRIOS VAI INJETAR R$ 97 BILHÕES NA ECONOMIA

ATÉ AGOSTO DE 2027!

A Campanha dos Bancários 2026 – que conquistou aumento real de 0,6% em 2026 e 2027, manteve todos os direitos da CCT e avançou em novas conquistas – vai injetar R$ 97 bilhões na economia brasileira até agosto de 2027.

"Uma grande lição que os governos progressistas e democráticos demonstraram, na prática, é que valorizar o trabalhador é o maior impulso que a economia brasileira pode ter. Neste contexto, a organização dos bancários mostra sua força. São R$ 97 bilhões até agosto de 2027. É mais dinheiro no bolso do bancário. É mais dinheiro circulando na economia brasileira, gerando emprego e renda", destaca a presidenta do Sindicato e coordenadora do Comando Nacional dos Bancários, Neiva Ribeiro.

Mesmo em meio a uma conjuntura muito difícil – na qual a Fenaban se valeu do fim da ultratividade para sugerir o fim da mesa única, dividir a categoria por faixas salariais, rebaixar o VA e VR, e tentar impor um arrocho salarial – a categoria bancária preservou a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), garantiu a valorização real dos salários e demais verbas, incluindo a PLR; e avançou em temas importantes como o direito à desconexão; saúde mental e NR-1; combate ao assédio e discriminação, inclusive por parte de clientes; e requalificação e realocação de trabalhadores demitidos no mercado, incluindo indenização adicional; entre outros.

"A nossa Campanha Nacional vai além do reajuste, que ficou em 4,60% (reposição total da inflação mais 0,6% de aumento real) em 2026. Nossa CCT, um patrimônio histórico da categoria, assegura 85% de direitos acima do que prevê a legislação trabalhista. Porém, este patrimônio não é algo assegurado de forma permanente, sem que lutemos para preservá-lo, atualizá-lo e melhorá-lo. Foi isso que, juntos, fizemos nesta Campanha Nacional", conclui a presidenta do Sindicato.

Valores a partir de set/2026	
Piso Portaria (acima de 90 dias)	R$ 2.707,80
Piso Escritório (acima de 90 dias)	R$ 3.534,25
Piso Caixa e Tesoureiro (acima de 90 dias)	R$ 4.774,31
Gratificação de Caixa	R$ 841,94
Outras Verbas de Caixa	R$ 398,13
Auxílio-Refeição	R$ 1.227,23
Auxílio-Alimentação	R$ 967,00
VA + VR	**R$ 2.194,23**
13º Auxílio-Alimentação	R$ 967,00
Auxílio-Creche / Babá	R$ 729,21
Requalificação Profissional	R$ 2.526,80
Ajuda de Custo Teletrabalho	R$ 1.254,21
PLR - Regra Básica	
Valor fixo	R$ 3.695,43
Teto regra básica	R$ 19.824,24
Teto regra básica majorada	R$ 43.613,27
PLR - Parcela Adicional (teto)	R$ 7.674,08
Antecipação PLR	
Valor fixo	R$ 2.217,26
Teto regra básica antecipação	R$ 11.894,53
Teto antecipação adicional	R$ 3.837,03

AUMENTO REAL ENTRE 2004 E 2026 (BANCOS PRIVADOS) **24,18%**

VR 38,93% | **VA 40,53%** | **AUXÍLIO-CRECHE 47,43%**

PLR ESTIMADA NOS BANCOS PRIVADOS (2026)

REGRA BÁSICA MAJORADA: **2,2 SALÁRIOS** | PARCELA ADICIONAL EM 2026 (TETO): **R$ 7.674,08** | VARIAÇÃO NAS SIMULAÇÕES: **+4,6%**

Salário em ago/2026	Salário reajustado	PLR total 2025	PLR total 2026	Variação
R$ 3.378,82	R$ 3.534,25	R$ 14.770,00	R$ 15.449,42	+R$ 679,42
R$ 4.564,35	R$ 4.774,31	R$ 17.378,17	R$ 18.177,57	+R$ 799,40
R$ 6.000,00	R$ 6.276,00	R$ 20.536,60	R$ 21.481,28	+R$ 944,68
R$ 7.000,00	R$ 7.322,00	R$ 22.736,60	R$ 23.782,48	+R$ 1.045,88
R$ 8.000,00	R$ 8.368,00	R$ 24.936,60	R$ 26.083,68	+R$ 1.147,08
R$ 9.000,00	R$ 9.414,00	R$ 27.136,60	R$ 28.384,88	+R$ 1.248,28
R$ 10.000,00	R$ 10.460,00	R$ 29.336,60	R$ 30.686,08	+R$ 1.349,48
R$ 15.000,00	R$ 15.690,00	R$ 40.336,60	R$ 42.192,08	+R$ 1.855,48
R$ 20.000,00	R$ 20.920,00	R$ 49.031,89	R$ 51.287,36	+R$ 2.255,47
R$ 25.000,00	R$ 26.150,00	R$ 49.031,89	R$ 51.287,36	+R$ 2.255,47

A partir de salários reajustados de **R$ 20.920,00**, a regra básica majorada atinge o teto.

A estimativa considera a regra básica majorada e a parcela adicional



Delegação de SP no Congresso Estadual dos Bancários do Santander



Aprovando a minuta de reivindicações



Pauta de reivindicações é entregue ao Santander



Organização nacional



Protesto durante a Campanha Nacional

JUNTOS, CON



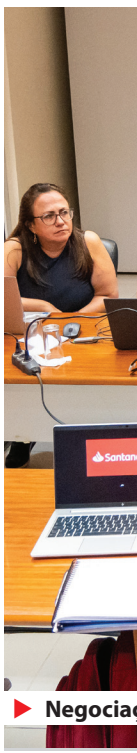
Lutamos juntos!



Conquistamos juntos!



Bancários do Santander deram um exemplo de mobilização!



Negociaç





Defendemos nossos direitos!



Organizando os trabalhadores



Preservamos a CCT, nossa unidade e avançamos em novas conquistas!



Diálogo com os trabalhadores

QUISTAMOS!



ções com o Santander continuam



Neiva Ribeiro e Juvandia Moreira, coordenadoras do Comando Nacional e, respectivamente, presidentas do Sindicato e da Contraf-CUT, assinam a CCT 2026/2028

Fotos: Seeb-SP

MESA ÚNICA E CONJUNTURA POLÍTICA: FATORES DETERMINANTES PARA O AUMENTO REAL

Já considerando o aumento real de 0,60% para 2026 e para 2027, conquistados na Campanha Nacional deste ano, a categoria bancária passa a acumular um aumento real de 25% entre 2004 (início efetivo da mesa única de negociação) e 2027.

Entretanto, essa valorização real não ocorreu de forma uniforme ao longo dos anos. Nos períodos em que presidentes de direita estiveram no poder, os bancários receberam valorização menor ou sofreram perdas salariais. Já nos governos progressistas e defensores dos direitos trabalhistas, a categoria registrou valorização significativamente maior, recompondo perdas anteriores.

A análise da trajetória de reajustes aponta, portanto, que tanto a proteção da mesa única de negociações quanto a conjuntura política favorável são fatores fundamentais para que a categoria conquiste aumento real, preserve direitos e avance em novas conquistas.

GOVERNO	ANO	REAJUSTE	INPC	GANHO REAL	GANHO REAL POR PERIODO
LULA 1 E 2	2004	8,50%	6,64%	1,74%	7,55%
	2005	6,00%	5,01%	0,94%	
	2006	3,50%	2,85%	0,63%	
	2007	6,00%	4,82%	1,13%	
	2008	10,00%	7,15%	2,66%	
	2009	6,00%	4,44%	1,49%	
	2010	7,50%	4,29%	3,08%	
DILMA	2011	9,00%	7,39%	1,50%	7,66%
	2012	7,50%	5,39%	2,00%	
	2013	8,00%	6,07%	1,82%	
	2014	8,50%	6,35%	2,02%	
	2015	10,00%	9,88%	0,11%	
TEMER	2016	8,00%	9,62%	-1,48%	0,82%
	2017	2,75%	1,73%	1,00%	
	2018	5,00%	3,64%	1,31%	
BOLSONARO	2019	4,31%	3,28%	1,00%	-0,68%
	2020	1,50%	2,94%	-1,40%	
	2021	10,97%	10,42%	0,50%	
	2022	8,00%	8,83%	-0,76%	
LULA 3	2023	4,58%	4,06%	0,50%	2,62%
	2024	4,64%	3,71%	0,90%	
	2025	5,68%	5,05%	0,60%	
	2026	4,60%	3,99%	0,60%	
	2027*	—	—	0,60%	0,60%

*Reajuste conquistado em 2026

REAJUSTES ACUMULADOS **327,24%**

INPC ACUMULADO **244,05%**

GANHO REAL ACUMULADO **25%**

A LUTA CONTINUA! SINDICALIZE-SE!

A luta da categoria bancária ao lado do Sindicato continua mesmo com o fim da Campanha Nacional Unificada 2026. A mobilização em defesa dos direitos, por melhores condições de trabalho, valorização e novas conquistas é permanente.

Para isso, o Sindicato está todos os dias ao lado dos bancários e bancárias de São Paulo, Osasco e Região, organizando a categoria, recebendo e apurando denúncias, solucionando problemas e buscando incansavelmente o melhor para os trabalhadores.

Uma vez renovada a CCT – com aumento real, direitos mantidos e novas conquistas – os bancários, de bancos públicos e privados, tem questões específicas que precisam avançar nas mesas de negociação permanente.

"Queremos avançar em pontos fundamentais para os trabalhadores, como uma PPRS que garanta valorização e não permita perdas em relação ao ano anterior, melhorias no banco de horas e na bolsa-auxílio, além da proteção dos direitos dos empregados hipersuficientes. Também cobramos avanços nas condições de trabalho e respeito à negociação coletiva. A proposta apresentada ainda é insuficiente. Esperamos que o Santander retome a mesa e avance nas reivindicações dos trabalhadores", afirma Ana Marta Lima, coordenadora da Comissão de Organização dos Empregados do Santander.

Para fortalecer cada vez mais a nossa organização, poder de mobilização e capacidade de negociação, é essencial que cada bancário e bancária se aproxime do Sindicato, conheça nossa sede e regionais, aproveite nossos eventos culturais e esportivos, e faça a sua sindicalização.

"Não aceitaremos ataque aos hipersuficientes. Não permitiremos que os retrocessos da reforma trabalhista atinjam nossa categoria. Vamos resistir bravamente, mas para isso, precisamos do seu apoio. Sua sindicalização faz toda a diferença no fortalecimento do Sindicato e da luta que travamos pelos direitos da categoria. Por isso, associe-se já", convida a presidenta do Sindicato, Neiva Ribeiro.



SINDICAL SANTANDER
spbancarios.com.br

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP • **Presidenta**: Neiva Ribeiro • **Secretária de Imprensa**: Erica de Oliveira • **Redação**: Spbancarios • **Diagramação**: Fabiana Tamashiro • **Sindicato**: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Siga nossas redes sociais /spbancarios